A TRAVESSIA ESTÁ EM TRAVESSIA

Após um ano de gestação, em maio de 1988, sob a responsabilidade do Conselho Editorial – composto por pesquisadores de diferentes áreas comprometidos com a causa dos migrantes – o CEM lançou uma nova publicação. Nova e inovadora: porque aberta à pluralidade de enfoques, porque voltada à socialização da produção acadêmica, porque gerida democraticamente e, ao mesmo tempo, engajada nos movimentos sociais.

Vinte e um anos se passaram, período relativamente breve, mas denso de mudanças, mudanças em todos os níveis e esferas da organização social; mudanças na vida acadêmica e mudanças no palco da história dos que compõem a razão de ser desta publicação – os migrantes.

A Travessia nasceu sob o rescaldo da mais intensa mobilização geral e rápida transferência de população do campo para a cidade. Carências de toda ordem eclodiram em movimentos sociais de Norte a Sul. Os estudos, não se limitando ao viés estatístico, ensaiavam novos olhares, privilegiando os processos sociais em que os migrantes viam-se envolvidos. A cultura, os espaços de chegada, as trajetórias e a memória foram ganhando lugar. Às migrações internas e às de ontem, logo se somaram, num processo de uma globalização crítica, as internacionais, e o Brasil transformou-se também num país de emigração e de imigração, obedecendo à cadência da nova divisão internacional do trabalho ditada pela reestruturação produtiva. Estas, entre outras, são algumas das mudanças que a revista Travessia refletiu ao longo das duas décadas de sua existência.

Mas há outras mudanças, ligadas ao próprio perfil da Travessia e à sua especificidade enquanto ponte entre o estudo e a ação pastoral-social – ressalte-se, em nada desvinculadas ao contexto mais amplo, social, acadêmico e técnico-editorial-gráfico –, que exigem adaptação permanente de um veículo que trata da mobilidade. Informamos pois, a você assinante, leitor e colaborador da Revista do Migrante, que o Conselho Editorial iniciou um processo de avaliação. A Travessia está em travessia. Adiantamos apenas, por ora, que ela deixará de ser monotemática, e com isso, você que tem uma preocupação para além do âmbito estritamente acadêmico, encontrará maior facilidade em socializar os resultados de suas reflexões, em divulgar relatos de experiências, contos que retratem a realidade dos migrantes.

Enquanto isso, no velho estilo, apresentamos o n. 63 dedicado à migração dos bolivianos, sem sombra de dúvidas assunto da pauta do dia em cidades como São Paulo ou Corumbá, que constituem, aliás, o pano de fundo da maior parte dos textos. Se até há pouco tempo nas escolas e universidades o mote dos estudos voltados para os migrantes recaía sobre os nordestinos, hoje ele recai sobre os bolivianos e outros hispano-americanos. Para além do que já foi estudado e divulgado, os autores trazem novidades, vale conferir.

Dirceu Cutti

TRAVESSIA - NÚMEROS PUBLICADOS

01 - Sazonais	23 - Metrópole	43 - Imprensa & Literatura
02 - Cidade	24 - Índios e Territórios	44 - Etnias
03 - Fronteira Agrícola	25 - Deslocamentos Compulsórios & Restrições à Migração	45 - Mobilidade & Flexibilidade
04 - Violência	26 - Mulher Migrante	46 - Sagrado
05 - Voto	27 - Nomadismos	47 - Cotidiano
06 - Barragens	28 - Meio Ambiente	48 - Fronteiras
07 - Cultura	29 - Albergue	49 - Narrativas
08 - Trabalho	30 - Clandestinidade	50 - Políticas Públicas
09 - Família	31 - Festas	51 - Preconceitos
10 - Religião e Religiosidades	32 - Memória	52 - Legado de Scalabrini
11 - Estrangeiros	33 - Mercosul	53 - Implicações Psicológicas
12 - Educação	34 - Associações	54 - Espaço Urbano
13 - Pena de Morte	35 - Gerações na Migração	55 - Brasileiros no Exterior
14 - Migrar e Morar	Nº Especial - O Retorno (Sayad)	56 - Alteridades
15 - Tempo e Espaço	36 - Um Olhar Retrospectivo	57 - Acolhida & Hospitalidade Bíblia e Pastoral
16 - Desemprego e Subemprego	37 - Refugiados	58 - Acolhida & Hospitalidade Cultura e Sociedade
17 - Imagens	38 - Bairros e Vizinhos	59 - Filhos da Migração
18 - Novas Tecnologias	39 - Assentamentos	60 - Perdas e Ausências
19 - Identidades	40 - Redes	61 - Temporários
20 - Saúde	41 - Migração Laboral	62 - Segregação
21 - Emigração	42 - Linguagens e Símbolos	
22 - Retorno		

*Prezado Assinante, leitor ou colaborador,
Não só a Travessia está em processo de mudança, bem como
nossa página eletrônica do CEM. Informamos que em breve
você poderá contar com as informações de que necessita.
Mas uma coisa é certa, você pode adquirir exemplares dos
números anteriores a qualquer momento, basta contatar-nos.*

Nossa página: www.cemsp.com.br
e-mail: cemsp@cemsp.com.br